

Preparar os pais para Cuidar do Rn em segurança



Serviço de Puerpério

ESMO Sílvia Sofia Oliveira
Setembro 2021

Tornar-se Mãe e Pai

Acontecimento marcante e que altera irreversível a vida do casal



Implica muitas mudanças a diferentes níveis e exige o reestruturar, integrar novos papéis, e redefinição dos limites face ao exterior, nomeadamente à família de origem e à comunidade

**Nascimento de um filho ...
Nascimento uma nova família...
com todas as alegrias e felicidade ... grande Vulnerabilidade**



“As dúvidas relativas ao papel parental também atormentam muitos pais – a ansiedade relativa ao cuidar do recém-nascido, o medo de não conseguir amamentar; todos os mitos e crenças existentes em redor do nascimento podem tornar este momento único e mágico num período sombrio e mal vivido”.

Recomendação Nº2, Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, 2012/2015

PARENTALIDADE

Foi reconhecida pelo ICN na versão 2011 da CIPE, como o **foco da prática de cuidados dos enfermeiros**

Descrita como “assumir as responsabilidades de ser mãe e/ou pai; comportamentos destinados a facilitar a incorporação de um recém-nascido na unidade familiar; comportamentos para otimizar o crescimento e desenvolvimento das crianças; interiorização das expectativas dos indivíduos, famílias, amigos” (2014, p.64)

Transição para a parentalidade

Processo complexo de transformação individual, conjugal e social

- requer interiorização e aprendizagem de novos conhecimentos,
 - aquisição de novas habilidades,
 - desenvolvimento de competências para lidar com as mudanças e para o assumir do novo papel parental
- (Vieira, 2008)



Regulamento das
Competências Específicas do
Enfermeiro Especialista em
Saúde Materna e Obstetrícia
(OE, 2010)

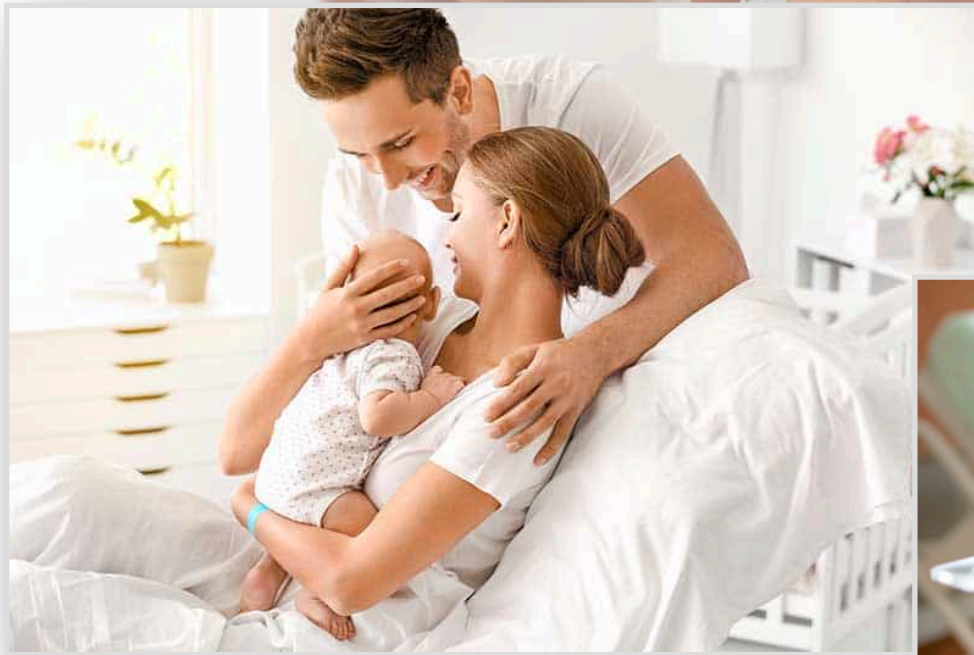


Recomenda que no período Pós-Natal o EESMO “*Cuida a mulher inserida na família e comunidade durante o período pós -natal, no sentido de potenciar a saúde da puérpera e do recém -nascido, apoiando o processo de transição e adaptação à parentalidade*”

- Actue segundo um **Modelo de cuidados centrado na Mulher/ Casal** de modo a os capacitar para a vivência da Gravidez, Nascimento e Parentalidade positiva

“ (...) desenvolver a confiança e promover competências na grávida/casal/família para a vivência da gravidez, parto e transição para a parentalidade, incentivando o desenvolvimento de capacidades interativas e precoces da relação mãe/pai/filho (DGS 2015, p63)

... Serviço de Puerpério



Assumir da passagem para uma
nova fase do ciclo de vida
familiar...



O contributo do EESMO é crucial para o sucesso desta transição

Empowerment/Dar poder à mulher/casal

Pro-atividade

Relação de
confiança
e empatia

(saber técnico-
científico e
partilha de
experiência
pessoal)



Parceria
com a
mulher/
casal

Método de
trabalho
individual
por
Enfermeiro
responsável

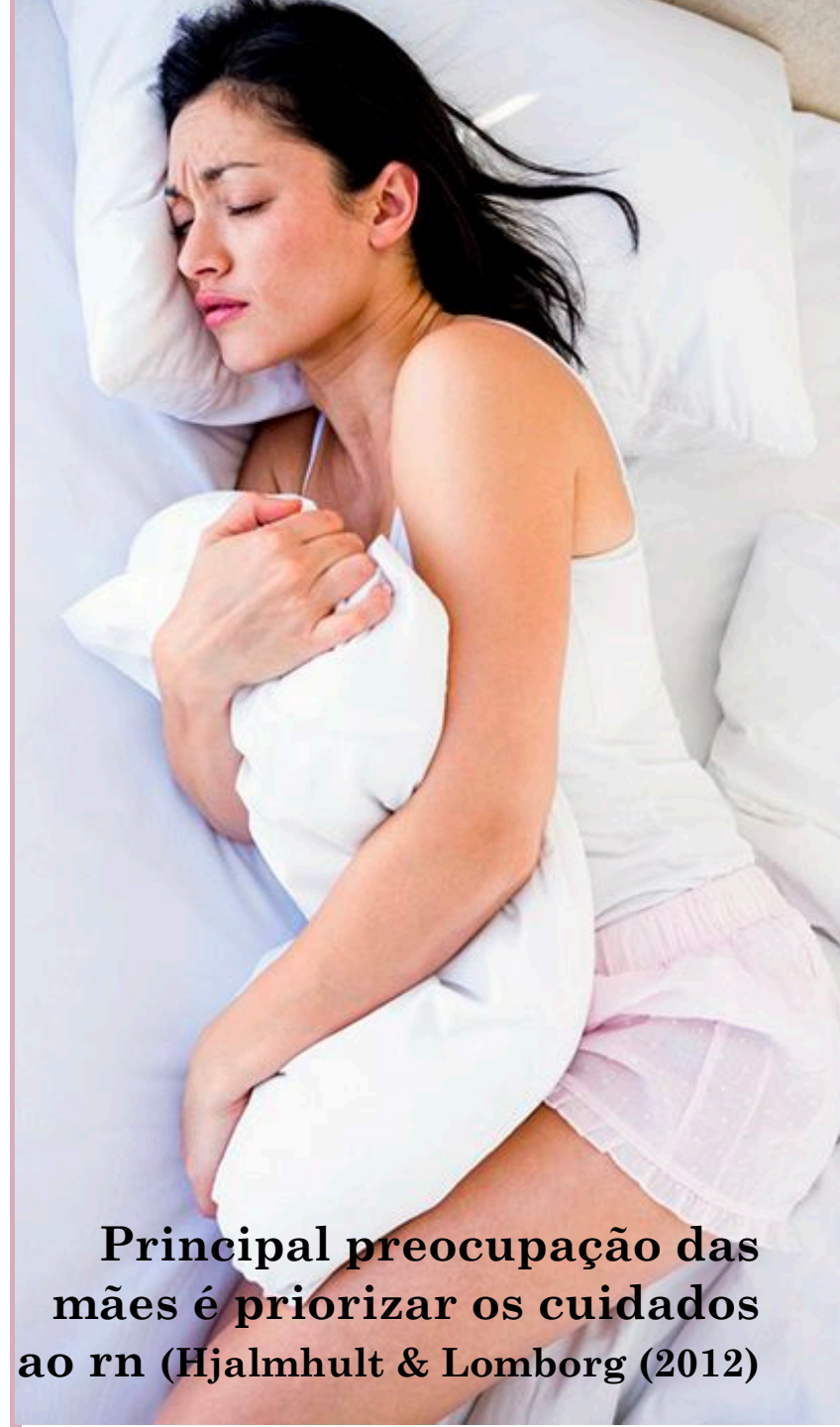
Formação
em pequenos
grupos

Qualidade no Cuidar dos Pais e bebés

Atuação do EESMO



- Conhecer os domínios/conhecimentos que foram abordados durante o período pré-natal; continuidade...
- Conhecer as dificuldades dos Pais no cuidar do rn
- Transmissão/consolidação de conhecimentos já adquiridos
- Esclarecimento de dúvidas e desmistificação de informação errónea
- Disponibilização do dossier por sala para consulta
- Reconhecimento/valorização das práticas e conhecimentos adquiridos
- Preparação da Alta: validação de conhecimentos



Cuidado ao Rn... ...Cuidar da Mulher/Mãe

- Cuidados físicos; bem-estar da mulher/dor, sono, fome, alterações emocionais; envolvimento com o rn, expectativas e experiência de parto, relação com o companheiro

“As necessidades físicas, carência alimentar e o bem-estar da nova mãe, terão de ser entendidas pela equipa de saúde e depois, sim, a nova mãe será capaz de atender às necessidades do recém-nascido” (Torre, 2001)

Principal preocupação das mães é priorizar os cuidados ao rn (Hjalmhult & Lomborg (2012))

Recetividade na aprendizagem...

Unidade de Competência: Saúde do rn

Instrução, Orientação, Demonstração, Treino



Cuidado ao rn:

- Técnica banho (sempre que possível na presença do acompanhante)
- Mudança da fralda
- Cuidados ao coto umbilical
- Vestuário
- Diferentes formas para manusear o rn
- Necessidades físicas e emocionais do rn
- Técnicas de conforto ao rn
- Técnica de massagem ao rn/cólicas
- Posicionamentos de segurança no berço/prevenção de acidentes e do síndrome de morte súbita



- Dormir com o rn em segurança
- Choro/Linguagem do bebê
- Sono do bebê

Alimentação do rn

- Vantagens do AM
- Fisiologia da lactação
- Técnicas de amamentação
- Posicionamentos a adotar: Treino
- Extração e conservação do leite materno
- Prevenção e resolução de algumas dificuldades na amamentação
- Recomendações da OMS/UNICEF
- Cuidados com a esterilização de biberões
- Preparação de leite de fórmula
- Técnicas de relaxamento da puérpera/casal

**Contributo do Aleitamento materno na
Promoção da saúde e Prevenção da doença
no rn e da puérpera**



Unidade de Competência: Saúde do rn

- Desenvolvimento do rn (estimulação, relação pais -bebé, contato físico, visual)
- Características físicas do rn e a sua evolução, cuidados com a pele do rn, variações de peso, características da urina e das fezes e alterações das mesmas
- Competências sensoriais do rn
- Estado clínico do rn: sinais e sintomas de alarme no rn,
- Estratégias para minimizar o risco de infecção no rn (higienização das mãos, pais sentados cama, pertences sobre a outra unidade)
- Cuidados a adotar durante a fototerapia
- Vacinação
- Permeabilidade da via aérea (engasgamento)



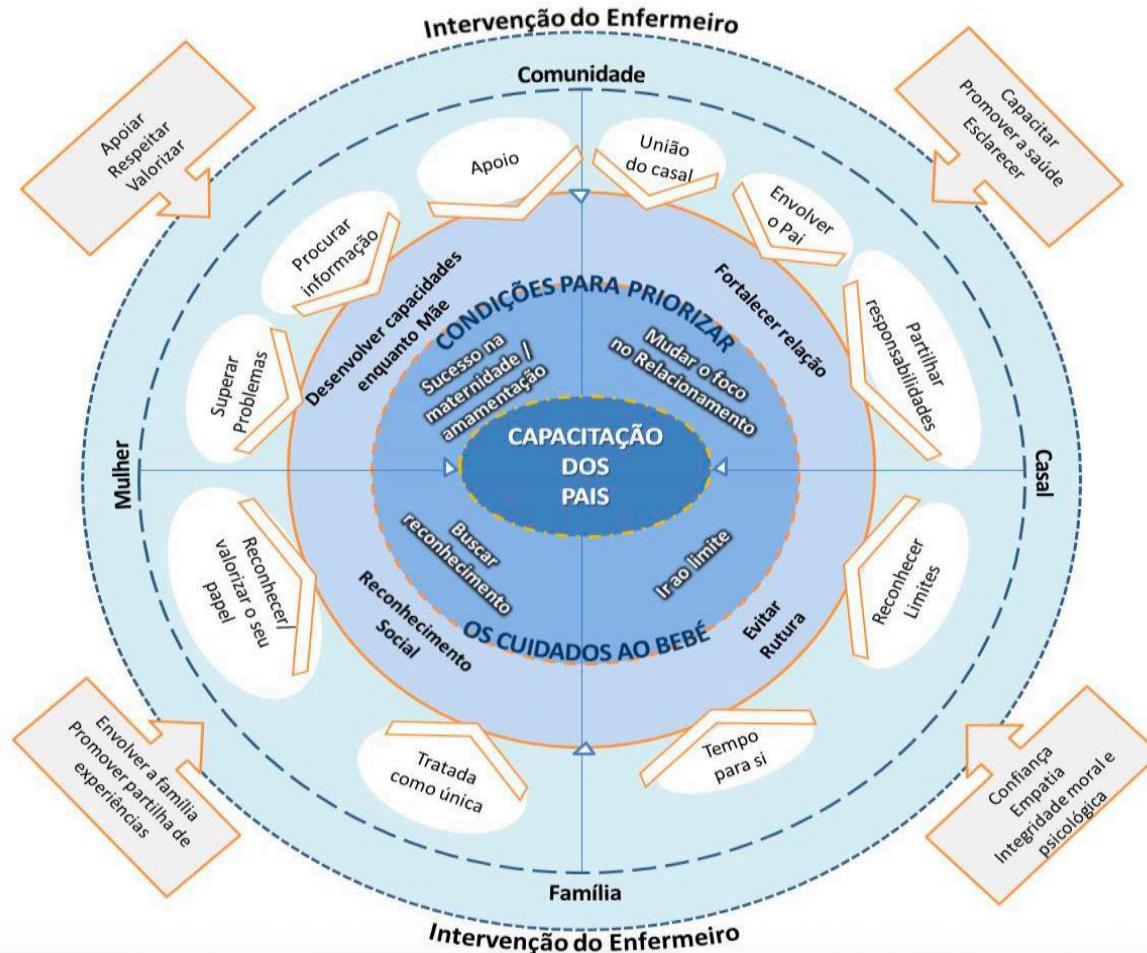
Unidade de Competência: Saúde do rn

- Transporte do rn durante o internamento hospitalar
- Transporte em segurança do Rn – Alta segura (Programa da DGS de acordo com a legislação e APSI) (estimulação do rn, crenças: mau olhado)
- Encaminhamento para a vigilância saúde materna e saúde infantil no centro de saúde (rastreamento das doenças metabólicas)
- Registo de nascimento/licença de parentalidade
- Recursos disponíveis na comunidade



“Qual a intervenção dos enfermeiros na capacitação dos pais no pós-parto para a promoção da saúde do bebé?”

Vieira et al, 2017



O EESMO tem um papel fundamental no acompanhamento, apoio, capacitação e cuidado...
Facilitador e mediador do processo transicional



Enquanto EESMO procuramos prestar cuidados de saúde de qualidade rumo a uma experiência marcante e enriquecedora do nascimento e parentalidade, para que possa ser continuada no período pós-natal no domicílio

Arte de Cuidar...e...

Capacitar para Cuidar em segurança...



Cabe a cada Enfermeiro a competência de Saber Ser, Saber Estar e Saber Fazer para manter funcional as vicissitudes inerentes a esta etapa da vida tão crucial para os pais e bebé

... consequentemente garantir a promoção da saúde, segurança e bem-estar do bebé com ganhos evidentes em saúde para a mulher/família e bebé



Obrigado pela vossa atenção

**e pelo apoio que cada um de
vós dá a esta causa...**

Cuidado do rn em Segurança

Referências Bibliográficas

- Magdalena Vieira et al. 2017 - *Capacitação dos pais no pós-parto para a promoção da saúde do bebé*. Revisão sistemática da literatura. Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Vol. 5, N. ° 2, pp. 132-143 ISBN: 2182-9608.
- Ordem dos Enfermeiros. 2010. Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em saúde materna e obstétrica e ginecológica
- Silva, Ana. 2006. *Cuidar do recém-nascido: o enfermeiro como promotor das competências parentais*. Dissertação de Mestrado em Comunicação em Saúde apresentada à Universidade Aberta
- Silva, Elsa. 2015 - *Intervenção do Enfermeiro na promoção da Parentalidade: pais com criança em situação de doença*. Instituto Politécnico de Santarém.